



# ACTUALIDADE CMU Abril 2005



## SUMÁRIO

- > IV JORNADAS AUTÁRQUICAS
- > MUDANÇA DE PRESIDÊNCIA
- > REUNIÕES DA CMU
- > GRAND VILLAGE
- > CONVOCATÓRIA INTERREG
- > UNIÃO EUROPEIA AMPLIADA
- > REPARTO DE FUNDOS UE
- > CONSTITUIÇÃO EUROPEIA

## IV Jornadas Autárquicas de Ponta Delgada 14, 15 e 16 de Abril de 2005

As IV Jornadas Autárquicas das Regiões Ultraperiféricas da União Europeia e de Cabo Verde celebrar-se-ão em Ponta Delgada – Açores, nos dias 14, 15 e 16 de Abril de 2005. Este evento, co-financiado pelo Programa de Iniciativa Comunitária INTERREG IIIB Açores Madeira Canárias, faz parte do projecto JA-MAC II, que constitui um marco para a cooperação entre os responsáveis do Poder Local das Regiões Ultraperiféricas e de Cabo Verde.

O objectivo principal das Jornadas reside em fomentar os vínculos, relações e intercâmbios, procurando a solidariedade e a cooperação inter-municipal. Por ser a celebração da quarta edição, depois das Jornadas realizadas em Ponta Delgada em Novembro 2002, Las Palmas de Gran Canaria em Julho 2003 e Funchal em Abril 2004, cabe esperar a consolidação deste fórum periódico que vai permitir aos eleitos locais antecipar e atender aos grandes desafios do municipalismo.

Este fórum aberto deve contemplar um novo modelo de municipalismo ultraperiférico, desde os novos horizontes da autonomia local, até a definição das suas competências e o seu financiamento. Do mesmo modo, os participantes vão ter a oportunidade de conhecer as conclusões dos trabalhos desenvolvidos no âmbito dos projectos europeus de cooperação JA-MAC e NESOS e de assistir à apresentação do sítio de internet [www.cmrup.org](http://www.cmrup.org), desenvolvido no âmbito do projecto DIGILOC, que estabelece e dinamiza a criação duma ferramenta tecnológica inovadora que vai unir municípios de seis das sete RUP da União Europeia. Estas iniciativas, desenvolvidas devido ao apoio económico da União Europeia, demonstram a vontade dos líderes ultraperiféricos de implementar acções comuns, partilhar e debater atitudes e ideologias, mas também, num sentido ainda mais extenso, a vontade de se associar, desde a proximidade, ao processo de integração e participação europeia.



A aprovação da Constituição Europeia e o processo de ratificação que vai ser iniciado em cada Estado-Membro (Espanha foi o primeiro Estado que submeteu a referendo a Constituição Europeia, em 20 de Fevereiro de 2005), constitui outro acontecimento relevante, pois a norma europeia reconhece o protagonismo político dos povos e os seus representantes. Da mesma forma, é imprescindível que os representantes locais debatam e troquem opiniões sobre as numerosas mudanças que estão a acontecer nas cidades e as novas preocupações que interessam ao cidadão: imigração, meio ambiente, segurança, justiça, novas tecnologias, direitos sociais, bem-estar geral, urbanismo, condições de habitação, energia...

Os Municípios Ultraperiféricos debater-se-ão sobre competências, responsabilidade e financiamento. O novo quadro comunitário de apoio e o impacto da sua aprovação sobre o financiamento dos municípios das RUP, os recursos próprios das Autarquias Locais, as Estratégias de Desenvolvimento Local e Regional e a Organização do Poder Local nas RUP do Caribe serão outros dos temas centrais destas Jornadas.

## Mudança de Presidência da Confederação de Municípios Ultraperiféricos



De conformidade com o artigo 13º dos estatutos da Confederação de Municípios Ultraperiféricos, a Dr<sup>a</sup>. Berta Cabral, Presidente da Associação de Municípios dos Açores – AMRAA, é a nova Presidente da CMU para o exercício 2005. Os Vice-presidentes serão os máximos responsáveis da FECAM e AMRAM, Sr. Ramón Miranda e Sr. José Savino dos Santos.

### ***“Artigo 13º.- A Presidência***

*1.- A Presidência da CMU será exercida alternadamente pelos Presidentes das Associações de Municípios, membros da CMU, pelo período de um ano. No entanto, por acordo unânime das associações poderá, por uma só vez, proceder-se à reeleição do Presidente por igual período.*

*2.- O Presidente e Vicepresidente deverão ser Presidentes das suas respectivas associações.*

*3.- Será competência da Presidência:*

*a) A representação da CMU perante qualquer instância, poder ou situação, de acordo com as deliberações do Conselho de Administração;*

*b) A presidência de todas as reuniões dos órgãos da CMU.*

*c) Assegurar que o Conselho de Administração cumpre as deliberações e políticas definidas pela Assembleia Geral.*

*4.- Para casos concretos o Presidente poderá delegar a representação da CMU nos Vice-presidentes.”*

## Reuniões da CMU

Como cada ano, a Confederação de Municípios Ultraperiféricos participará activamente nas Jornadas Autárquicas. A presença e participação de muitos representantes locais da Região Macaronésica e a progressiva incorporação neste fórum de debate e intercâmbio dos Municípios ultraperiféricos franceses concedem às reuniões dos órgãos institucionais da CMU transcendência e alto grau de representatividade.



Na reunião do Conselho Fiscal, analisar-se-ão as contas anuais e o exercício financeiro de 2004. O Conselho de Administração será presidido pela primeira vez pela nova Presidente da CMU, Berta Cabral. Esta será também a ocasião de conhecer o Balanço oferecido por José Savino dos Santos sobre as actividades desenvolvidas no ano 2004, exercício que viu como o Presidente da AMRAM cumpriu com os objectivos fixados em Abril do passado ano no Funchal. Destacamos de maneira especial, a sua vontade de garantir e consolidar as relações Açores-Canárias-Madeira, de afirmar a CMU no contexto Nacional e Comunitário (reuniões com a Federação Espanhola de Municípios e Províncias e a Associação Nacional de Municípios Portugueses) e o seu apoio à progressiva integração dos DOM no âmbito da CMU.

Os membros do Conselho de Administração também vão debater as directrizes estratégicas para 2005, ano crucial para as instituições ultraperiféricas pelas decisões que irão tomar conjuntamente os Estados-Membro e a Comissão Europeia sobre a distribuição dos fundos estruturais que vão fixar e definir o próximo quadro comunitário de apoio 2007-2013.

## Encontro Municipal “Grand Village des Communes” em Martinica

Na sequência do convite enviado por Serge Larcher, Presidente da Associação de Municípios de Martinica, para participar nas Jornadas Municipais que foram celebradas nos dias 22 e 23 de Outubro de 2004 em Fort-de France, uma delegação de representantes locais das ilhas da Macaronésia encabeçada por José Savino dos Santos (AMRAM), Berta Cabral (AMRAA) e Antonio Calcines (FECAM), deslocou-se à ilha de Martinica.

O objectivo deste encontro municipal no qual participaram os 34 Municípios da ilha do Caribe residiu em proporcionar uma informação clara e precisa ao cidadão sobre o processo de gestão e administração de um Município, as suas competências e procedimentos. Cada Câmara Municipal divulgou e promoveu os interesses e encantos do seu território, os grandes acontecimentos históricos com fotos antigas, a sua riqueza cultural e tradições culinárias.

Foi muito interessante conhecer em primeira mão o modelo de organização das Associações de Municípios do Caribe assim como suas características e estratégias de desenvolvimento regional e local. A celebração das Jornadas Municipais ofereceu uma oportunidade aos representantes da Macaronésia para se relacionarem e trocarem opiniões e experiências com os presidentes e vereadores das Câmaras Municipais de Martinica, assim como para receber e distinguir campos e acções inter-municipais entre o Caribe e a Macaronésia. Desta forma e devido aos numerosos projectos Interreg III-B aprovados entre as Associações de Municípios da Macaronésia (AMRAA, AMRAM e FECAM) e a aprovação do projecto DIGIRUP no "Espaço Caribe", foi favorecido um clima de cooperação e confiança entre os assistentes que confirma a necessidade de potenciar este tipo de cooperação, favorável aos interesses de cada um dos Municípios das regiões ultraperiféricas.

A reunião do Conselho de Administração da CMU em terras do Caribe com a presença de Serge Larcher, Presidente da Associação de Municípios de Martinica, e Julien Chovino, Presidente da Associação de Municípios de Guadalupe, confirmou o compromisso político das Associações de Municípios das Regiões Ultraperiféricas de fomentar a cooperação institucional e defender os interesses dos Municípios ultraperiféricos numa União Europeia ampliada.



## Próxima convocatória Interreg IIIB Açores-Madeira-Canárias

No próximo mês vai ser publicada oficialmente a quarta convocatória do Programa de Iniciativa Comunitária Interreg III B Açores- Madeira-Canárias 2000-2006. Esta linha de financiamento constitui uma aposta pela cooperação transnacional como elemento de valor para o desenvolvimento integrado das regiões de Açores, Madeira e Canárias e das mesmas com os terceiros países do seu âmbito geográfico.



O espaço de cooperação do Programa da Macaronésia agrupa as regiões insulares ultraperiféricas dos Açores e Madeira, de Portugal e Canárias, de Espanha. Ficou ainda contemplada a possibilidade de ampliar o espaço de cooperação a países terceiros limítrofes que englobam geograficamente as regiões ultraperiféricas que compõem o espaço do programa, nomeadamente determinados países de África Norte Ocidental (Marrocos, Mauritânia, Senegal e Cabo Verde) e América Latina.

A lista de potenciais beneficiários inclui:

- As entidades públicas regionais e locais,
- As organizações profissionais e as associações de empresários,
- Os centros de investigação, os institutos universitários e politécnicos,
- As associações, fundações e agências de desenvolvimento local e regional,
- Operadores privados e empresas.
- Outros.

Para saber mais: [www.interreg-mac.org](http://www.interreg-mac.org)

## Uma União Europeia ampliada.

A Europa dos vinte e cinco tornou-se uma realidade no dia 1 de Maio. A adesão à União Europeia dos dez novos Estados-Membro nessa data constitui a maior ampliação da história da União. A Europa unida é um continente mais forte, democrático e de maior estabilidade, com um mercado único do qual podem ser beneficiados cada um dos seus 450 milhões de cidadãos.

Para saber mais:

[http://europa.eu.int/pol/enlarg/index\\_es.htm](http://europa.eu.int/pol/enlarg/index_es.htm)



## Diálogo sobre a nova distribuição de fundos europeus.

Vinte e cinco Estados-Membros, 254 regiões: a ampliação da União Europeia é tanto uma oportunidade histórica para a Europa como um desafio para a política de coesão. De uma só vez, as diferenças de desenvolvimento foram duplicadas, e por isso a política regional europeia, que demonstrou a sua capacidade para reduzir as disparidades, tem ainda mais razão de ser.

Neste contexto, para que as regiões ultraperiféricas (Guiana, Martinica, Reunião, Guadalupe, Madeira, Açores e Canárias) continuem a enfrentar os seus problemas estruturais, a nova distribuição de fundos vai ser feita em torno de três eixos prioritários:

- 1- Quanto à actuação dos Fundos Estruturais, está previsto que, depois da reforma da futura política de coesão, as regiões ultraperiféricas possam optar por cada um dos objectivos em função do seu nível relativo de desenvolvimento (Objectivo 1 – Convergência ou Objectivo 2 – Competitividade e emprego).
- 2- Da mesma forma, as RUP beneficiarão de um programa específico destinado a compensar os custos acrescentados aos quais devem fazer frente pelo seu carácter ultraperiférico.
- 3- Plano de acção a favor da grande vizinhança: realização duma iniciativa a favor da «grande vizinhança» destinada a facilitar a cooperação com os países vizinhos no quadro dos novos programas de cooperação territorial europeia.

De facto, uma das linhas de intervenção mais prometedora para a União é a consolidação dos laços económicos, sociais e culturais das regiões ultraperiféricas com os territórios vizinhos. Trata-se de ampliar o espaço natural de influência socio-económica e cultural destas regiões (incluindo as questões relativas à emigração), reduzindo as barreiras que limitam as possibilidades de intercâmbio com o centro geográfico destas regiões, muito distantes do continente europeu mas muito próximas aos mercados geográficos do Caribe, América e África, especialmente os países ACP.

Para saber mais:

[http://europa.eu.int/comm/regional\\_policy/sources/docoffic/official/communic/rup/com2004343\\_es.pdf](http://europa.eu.int/comm/regional_policy/sources/docoffic/official/communic/rup/com2004343_es.pdf)

## A Constituição Europeia.

Em Junho de 2004 os dirigentes dos vinte e cinco membros da União Europeia aprovaram uma Constituição para a Europa com o objectivo de a tornar mais eficaz e democrática. A Constituição deverá entrar em vigor em 2006, depois de ter sido ratificada por todos os Estados-Membro. Apesar de modificar uma série de procedimentos, não altera o equilíbrio entre as Instituições que têm feito funcionar a União durante os últimos cinquenta anos. A Constituição, que foi assinada em Roma a 29 de Outubro, entrará em vigor o dia 1 de Novembro de 2006, desde que, até essa data, já a tenham ratificado todos os Estados-Membro. A ratificação será efectuada em cada Estado-Membro conforme as suas próprias normas constitucionais (via parlamentar ou por referendo).

Para saber mais: [http://europa.eu.int/constitution/index\\_es.htm](http://europa.eu.int/constitution/index_es.htm)